



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

CNPJ: 60.790.631/0002-64

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP

www.colegioconsolata.com.br | consolat@colegioconsolata.com.br | (11) 2238.4848

f /ColegioConsolataOficial i colegioconsolata



Projeto Jovem Allamaniano 2026

CONSOLATA 2026: FRATERNIDADE QUE TRANSFORMA O MUNDO – JUNTOS NA CASA COMUM.

Campanha da Fraternidade 2026: “Fraternidade e Moradia”

Lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo,1,14)

Cuidar das pessoas e do planeta é um compromisso fundamental para quem deseja habitar o mundo com consciência, responsabilidade e solidariedade. Reconhecendo que a Terra é a nossa Casa Comum, o Projeto Allamaniano 2026 propõe uma jornada de reflexão e ação sobre moradia digna, empatia, acolhimento e cuidado integral — consigo, com o outro e com o ambiente. É um convite para que cada educador e cada estudante pense sobre como vive, como se relaciona e como pode transformar positivamente os espaços que compartilha.

Neste triênio comemorativo (2024–2026), celebramos com especial gratidão o Centenário da Páscoa de São José Allamano (1926–2026), fundador dos Missionários e Missionárias da Consolata, cuja herança espiritual sustenta e inspira nossa missão educativa há um século. Seu testemunho de fé, cuidado e compromisso missionário ilumina nosso propósito de formar pessoas éticas, solidárias e comprometidas com o bem comum.

Unimos nossa caminhada à vida das Bem-aventuradas Irene Stefani e Leonella Sgorbati, ao legado de todos os missionários, missionárias e benfeitores que nos precederam no Reino, e à inspiração de São Carlo Acutis, patrono da juventude, da internet e do uso responsável da tecnologia.

Sustentado por exemplos inspiradores, o Projeto Consolata 2026 convoca a comunidade educativa a transformar a fraternidade em gestos concretos, presença solidária e compromisso com a Casa Comum. Em sintonia, o Papa Leão XIV recorda que a moradia é um direito sagrado e essencial para a dignidade humana, defendendo que o cuidado da Casa Comum e a justiça social são inseparáveis na construção de uma verdadeira cultura de paz. Também destaca a caridade, a proximidade com os que sofrem e a liberdade religiosa como expressões fundamentais da dignidade de cada pessoa, convidando todos a rezar pela nova missão e pela paz no mundo.

O projeto pretende ampliar debates, estimular a consciência crítica e promover soluções para desafios sociais como a moradia digna, o cuidado comunitário e a sustentabilidade, reconhecendo que tudo está interligado. O desenvolvimento dos Projetos Educacionais centra-se na excelência formativa — intelectual, ética, conceitual e solidária — sustentada pela Pedagogia

Allamaniana. A proposta dialoga com a Campanha da Fraternidade e integra os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser.

Também buscamos desenvolver competências previstas pela BNCC, assim como as competências socioemocionais — autoconhecimento, autocontrole, tomada de decisão responsável, habilidades sociais e consciência social — para que os estudantes compreendam e vivenciem a fraternidade humana em diferentes contextos: na família, na escola, no trabalho, na amizade e na comunidade.

Mais do que um exercício de conhecimento, trata-se de um caminho de formação integral, em que valores, atitudes e percepções se constroem em diálogo com experiências concretas, fortalecendo práticas de solidariedade, empatia, justiça social e sustentabilidade ambiental. Dessa forma, os alunos tornam-se agentes de transformação, comprometidos com a construção de um mundo mais humano, justo, ético e sustentável.

O colégio reconhece que a formação humana ocorre ao longo de toda a vida e em todos os espaços. Por isso, buscamos uma educação que considere dimensões intelectuais, físicas, afetivas, sociais e culturais, envolvendo gestores, professores, estudantes, famílias e comunidade no processo.

Nesse contexto, a cultura *maker* surge como grande aliada ao aprendizado, incentivando o protagonismo estudantil, a experimentação e a criação de soluções. Assim, os alunos transformam ideias em projetos, desenvolvem tecnologias próprias, exercitam liderança, cooperação, criatividade e resiliência — habilidades essenciais para o futuro pessoal e profissional.

Os estudantes iniciarão seu percurso investigativo a partir de uma situação-problema relacionada à moradia, ao cuidado individuais ou às relações pessoais e comunitárias. Ao longo do processo, o professor-orientador atuará como tutor e instigador, oferecendo feedbacks e ampliando repertórios. Ao final, os alunos socializarão suas descobertas por meio de diferentes linguagens: gráficos, vídeos, danças, dramatizações, debates, cartazes, exposições e outras formas expressivas.

Na Educação Infantil, as atividades também serão lúdicas, explorando experiências corporais, motoras, afetivas e ambientais que estimulem o diálogo, o cuidado com o outro e práticas de sustentabilidade em parceria com a família.

No Ensino Fundamental, os alunos serão estimulados a relacionar os conteúdos estudados aos aspectos emocionais, físicos e sociais, desenvolvendo autonomia para atuar de forma crítica e responsável no mundo.

No Ensino Médio, os estudantes aprofundarão suas pesquisas em projetos científicos e socioculturais, tornando-se protagonistas de suas trajetórias, escolhas e projetos de vida, com foco em estilos de vida saudáveis, sustentáveis e éticos.

Ao longo do ano, educadores e estudantes construirão conhecimentos progressivamente, com apresentações previstas no terceiro trimestre. A avaliação será contínua, envolvendo autoavaliação crítica, participação, organização, qualidade das produções, compromisso, colaboração e responsabilidade. Buscamos desenvolver múltiplas inteligências — emocional, criativa, colaborativa, naturalística, interpessoal, intrapessoal, linguística, lógico-matemática, espacial, musical e existencial —, conforme as propostas e vivências realizadas.

Assim, o Projeto 2026 reafirma a missão de educar para a vida, promovendo o cuidado consigo, com os outros e com o ambiente, para que todos possamos habitar a Casa Comum com dignidade, empatia e responsabilidade.